



Uma



Nova



Vida



# *Parte 1*

**Tão bom viver dia  
a dia...**

**A vida assim,  
jamais cansa...**



# Parabéns

Estava sentada, escutando com atenção o que todos estavam dizendo, cada um compartilhando sua história. Também estava nervosa, mesmo que já estivesse no A.A há mais de 2 anos, ainda sim era difícil falar sobre esse assunto abertamente, porém, ver seus colegas contando historias tão parecidas com a sua, fazia com que Leticia sentisse que não precisava ter medo, pois todos estavam lá com o mesmo propósito, melhorar. Logo um dos participantes terminou, então o coordenador deu o sinal:

- Tudo bem, muito obrigado, agora você- disse ele se virando para Leticia- Pode nos contar como tem sido sua vida ultimamente?

— Ok- ela respira fundo e então começa- Meu nome é Leticia, sou mãe de dois filhos que amo muito, e há mais ou menos 2 anos eu percebi que tinha um problema, um problema muito sério e que precisaria de muita ajuda para resolvê-lo. Tenho frequentado bastante esse lugar, e isso tem me ajudado muito, sentir que eu não estou sozinha e que posso contar com outras pessoas é algo maravilhoso. Sobre o problema... exige um esforço muito grande, quando meu marido faleceu a bebida se tornou a única coisa que me deixava feliz e me fazia esquecer de tudo de ruim. Mas isso dura pouco, esse habito me destruiu e quase destruiu minha família também, hoje, por mais que seja difícil, eu quero e vou mudar isso, não só por mim, mas também pelos meus filhos, que me ajudaram muito e que merecem uma mãe responsável. É por isso que estou aqui, eu reconheço o problema e quero que isso acabe.

— Parabéns, Leticia!- Disse o coordenador- Reconhecer o problema é a chave para mudar, você ainda tem muito pela frente, mas consigo ver nos seus olhos que você está disposta a enfrentar o que for. Obrigado pelo seu depoimento, pode se sentar agora.

Antes mesmo dela se sentar, todos os colegas começam a bater palmas, isso é algo que acontece sempre, mas ainda assim faz ela se sentir compreendida e aceita todas às vezes. Assim, a reunião continuou, e quando terminou ela pode enfim voltar para casa. Sua casa já não era mais a mesma, antes suja e com garrafas espalhadas por todos os lados, agora ela já está bem mais limpa, dentro do possível. Ela passa devagar, observando a decoração, os quadros, as plantas, percebendo o quando gosta dessa nova vida, agradecendo por tomar a iniciativa de mudar.

Então ela se decidiu esperar seus filhos voltarem da escola, mas antes foi até seu quarto. Logo que entrou abriu a gaveta de sua cabeceira e pegou um álbum de fotos, o que antes ela via quando se sentia solitária, agora sentia saudade, e acima de tudo, paz.

Folheando o álbum, encontrava fotos de quando era nova, fotos de seus filhos, fotos de seu marido, e tudo isso trazia um sentimento bom, ela não sabia explicar, mas gostava de ver sua vida antiga e refletir sobre como ela está melhor agora. É obvio que ainda é uma caminhada longa, e recaídas podem acontecer, mas ao lado de sua família e de seus amigos, ela se sentia mais capaz, mais forte. Mal terminara de ver todas as fotos, quando ouviu o barulho da porta abrindo, eram eles.

Rapidamente guardou o álbum e foi para a sala.

# Amor ♥

Chegava Fernanda e Caio, conversando alto sobre a festa de aniversário de Anjinho, de como eles se divertiram na noite passada. Leticia observa a conversa com um sorriso no rosto, era ótimo ver seus filhos felizes em casa de novo.

— E então, vocês estão com fome? Eu fiz o almoço hoje, espero que vocês gostem.

— Nossa! O cheiro tá muito bom!- disse Caio

— Sim, estou morrendo de fome! É melhor você correr Caio! Se não, eu como tudo-

respondeu Fernanda, rapidamente se sentando na mesa e colocando seu prato

A família estava reunida, comendo, conversando, rindo. Isso era o que Leticia mais desejava e queria aproveitar cada segundo, pois sabia que os filhos crescem rápido.

Era assustador pensar que agora Fernanda já tinha 11 anos e Caio 15. Sentia como se o tempo tivesse passado sem se dar conta, mas também estava feliz, ver seus filhos crescendo e amadurecendo é uma benção na vida de uma mãe. - A senhora foi na reunião hoje? -

Perguntou Caio

— Sim, acabei de voltar de lá - Ela respondeu -  
Que bom mãe, fico feliz da senhora se empenhar tanto em ir com frequência

— Obrigada filho, é desgastante, mas as reuniões me ajudaram muito, quero continuar com isso.

Feita a refeição, os meninos se ofereceram para tirar a mesa, enquanto Leticia lava a louça. Depois de tudo isso, ela voltou ao seu trabalho, pensando em como tinha sorte de trabalhar em casa e passar um tempo a mais com seus filhos.

# Parte 2

O dia dura menos que um dia.

O corpo ainda não parou de brincar e já estão chamando da janela:  
É tarde.

# Mudanças ☆

Caio era o que mais pegava no pé de Leticia, sempre perguntando sobre as reuniões, se ela está bem, se houve alguma recaída. Isso não era birra, e sim preocupação pela pessoa que ele tanto amava, sua mãe. As coisas nos últimos anos foram difíceis, não só por causa dela mas também pelas mudanças, agora ele estava no ensino médio, namorando Ilma há mais de 2 anos, com alguns amigos distantes e outros novos. Deitado na cama, ele conversa com a namorada pelo celular:

— A festa do Anjinho foi muito legal! Quase não fui embora- Disse Ilma

— Com certeza, se a próxima festa que eu for não estiver nesse nível, eu nem vou!

—Mas então...

— O que foi?

— Esta tudo bem? Faz tempo que você não fica tão feliz, até fico desconfiada.

— Claro que ta tudo bem!- respondeu Caio- É que a situação aqui em casa melhorou muito, me sinto até mais leve.

— Que bom amor, fico feliz. Mas vem cá, você ta livre hoje?

— Bom, é sexta, então não tenho nada para fazer, no que você está pensando?

— Tem um filme novo no cinema, a sessão é de tarde, você quer ir?

— Pode ser, vou só descansar um pouco e te vejo lá. Tchau amor.

— Tchau!

Desligando o celular, Caio observa o quarto, estava bagunçado e ele sabia disso, mas tinha preguiça demais para arrumar agora "depois eu arrumo" pensou, e então se levantou e passou um tempo jogando, antes de ir ao cinema.

# Praça

Fernanda decidiu que iria ir para a praça depois do almoço para se encontrar com suas amigas. Ela era muito séria, porém agora se sentia mais leve, mais feliz. Ver sua mãe bem fazia ela se sentir bem também, e agora que ela não fazia tudo em casa, tinha mais tempo para aproveitar com suas amigas. Chegando na praça, lá estavam Simone, Claudia e Leila, sentadas conversando num banco, quando viram Fernanda abriram grandes sorrisos no rosto

— Aqui! Senta aqui!- Falou Simone

— Oi, como vocês estão?- Disse Fernanda se sentando com elas.

— Está tudo bem, exceto que a Claudia ta morrendo de fome- Brincou Leila

— É que eu não almocei, vocês por acaso não querem ir tomar sorvete?- Perguntou Claudia

— Ah, eu já almocei, mas uma sobremesa não faz mal- Respondeu Fernanda- Mas assim... vocês têm dinheiro? Porque eu não tenho nada.

— Ah, eu também não trouxe- disse Claudia  
De repente as três se viraram para Simone, elas sabiam que ela quase sempre levava dinheiro para tudo.

— Vocês querem que eu pague né? As três fizeram "sim" com a cabeça, sorrindo para ela.

— A gente te paga depois, prometo!- Disse Leila.

— Tudo bem. Vamos logo para sorveteria.  
Então elas foram juntas, conversando e rindo alto, fazia tempo que Fernanda não se divertia assim, e ficava muito contente de ter mais tempo para passar com elas. Na sorveteria, ela pediu seu sorvete preferido:

Pistache. Simone pediu de morango, Cláudia de caramelo e Leila de baunilha. Enquanto comiam partilhavam os sorvetes entre si e se divertiam com os diferentes sabores.

# Parte 3

**"os parentes mortos e vivos.**

**Já não distingo os que se foram**

**dos que restaram. Percebo apenas**

**a estranha idéia de família"**

# Família 😊

Pilar estava sentada no sofá, descansando. Tinha sido um dia cansativo e ela merecia isso. Enquanto descansava, ouviu batidas na porta, "logo agora que finalmente parei um pouco?" pensou ela, levemente irritada. Foi até a porta e quando abriu, viu que era Leticia, e de repente a raiva passou.

— Querida! Que bom te ver, entre, entre!

— Acabei de terminar a tradução de hoje e decidi passar aqui.

— Mas me conte, como você está? Como vão as reuniões no A.A?

— Esta tudo bem, as reuniões tem sido bem prazerosas, me sinto acolhida lá sabe?

— Eu entendo, fico muito feliz de ouvir isso.

— Ah, Pilar, você não sabe o quanto você me ajudou nessa jornada -Ela para um pouco,

respira, e então continua- Depois que o Olavo se foi, você se tornou a minha única amiga. No A.A eles falam sobre "se entregar a um ser superior" que pode ser um familiar ou amigo, e eu te considero assim sabe? Você me ajudou a desistir do vício, e eu acho que é fundamental a ajuda da família nisso.

— Puxa Leticia, isso é muito importante para mim, como sua cunhada eu também te considero muito, sua evolução me enche de alegria e saber que ajudei me emociona.

As duas se abraçam, um abraço longo e gostoso. Abraço de amigas, abraço de família, o melhor que tem. Mesmo depois desse tempo, a presença uma da outra ainda era importante, se sentir acolhida, por parte de Leticia, e ajudar alguém que gosta, por parte de Pilar, são coisas essenciais na reabilitação.

— Mas vem cá, você e seus filhos vão fazer algo hoje a noite?-Perguntou Pilar

— Não, por quê?

— Queria convidá-los para jantar hoje, essa noite é especial para mim e para você, e eu acho que juntar todo mundo seria muito legal né?

— Claro, eu vou avisá-los assim que chegar, mas antes, vamos botar a conversa em dia.

— Tudo bem, ah! Você não sabe o que aconteceu...

Sendo assim, as duas passaram a visita fofocando e lendo revistas.

# Jantar ☾

Já era de noite, Caio já tinha voltado do cinema e Fernanda de seu passeio com as amigas. Todos estavam sentados na mesa, Pilar, as gêmeas e Flavio em um extremo e Leticia, Caio e Fernanda em outro. Mesmo com algumas desavenças no passado, Flavio hoje não tinha mais problemas com Leticia, e até começara a tratá-la com certo carinho. As gêmeas adoravam quando a casa estava cheia, principalmente no jantar, e não paravam de conversar e brincar com Caio e Fernanda. Já eles se sentiam muito confortáveis na casa de Pilar, mas agora que a mãe estava aqui esse sentimento era maior ainda, todos eram como uma grande família. Leticia estava numa mistura de sentimentos, vendo tudo que conquistou, se sentia receosa, com medo de estragar tudo.

Ela sabe que podem ocorrer recaídas, que às vezes nem tudo vai ser fácil, mas, ao mesmo tempo, essa imagem da família reunida traz um sentimento maravilhoso. Uma sensação de que, não importa o que acontecer, ela sempre terá pessoas que se importam com ela e que nunca irão desistir de ajudá-la.

— Mãe? Você não vai comer? Já está há um tempão encarando o nada- Perguntou Fernanda.

— Claro, filha -respondeu sorrindo- vou sim...

“O amor é o carinho, é o espinho que não se vê em cada flor. É a vida quando chega sangrando aberta em pétalas de amor.”

-Vinicius de Moraes



# Grupo:

- Maria Eduarda.
- Evelyn.
- Pedro Bauran,
- Levi.
- João Carlos.

